

O Linguajar da Mata Paraibana

Município: João Pessoa-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	E:	Agora, quando o senhor, ahn, fez essa, esse trabalho...	4.888
2	5.045	E: + RBG:	SPEAKER1: ...do senhor lá em, em, nessa fábrica [veículo], né, em mil novecentos e setenta e cinco, // de algodão...	
3			SPEAKER2: Uhnrum.	9.612
4	10.196	E:	... [veículo] ahn...	11.303
5	11.437	E:	...eu já lá no sertão havia conversado com algumas pessoas...	14.553
6	14.866	E:	...que trabalharam na lavoura do algodão.	18.183
7	18.442	RBG: + E:	SPEAKER1: Uhnrum.	
8			SPEAKER2: Né, fazendo o, o, o plantio, a colheita, né...	22.272
9	22.585	E:	...ahn, e o pessoal falava que dava assim, um, um dinheiro até bom.	25.433
10	25.723	E:	Mas depois teve uma época que deu um bicudo que acabou com a...	29.250
11	29.831	E:	...com a lavoura toda, e tal, né.	31.764
12	31.898	E: + RBG:	SPEAKER1: O senhor acompanhou alguma coisa // d/ disso aí? O senhor teve notícia // disso?	
13			SPEAKER2: Não, não, não sa/. Não, não sei, não.	36.063
14	36.688	RBG: + E:	SPEAKER1: Só vi só por tele/ só por T V // mesmo.	
15			SPEAKER2: Uhnrum.	39.411
16	39.947	RBG:	Só por rádio e tevela/ televisão.	41.666
17	41.947	E:	Certo.	42.282
18	42.528	E:	Agora, essa, quando aconteceu, assim, essa...	45.510
19	46.046	E:	...ahn...	47.019
20	47.198	E:	...esse, esse...	48.283
21	48.564	E:	...trabalho da fábrica...	49.814
22	49.993	E: + RBG:	SPEAKER1: ... // né...	
23			SPEAKER2: Uhnrum.	50.654
24	50.801	E:	...a produção era muito grande?	52.208
25	52.400	RBG:	Era, a produção era grande demais.	54.288
26	54.712	RBG:	Muito grande mesmo.	55.650
27	56.007	E: + RBG:	SPEAKER1: E só tinha essa fábrica // aqui em João Pessoa?	
28			SPEAKER2: Só tinha aqui.	
29	57.971	RBG:	Não, aqui em Mandacaru, né.	59.958
30	59.980	E:	Uhnrum.	
31	60.293	RBG:	Aqui em Mandacaru, mas tinha mais no ditrito, no distrito me/ no distrito industrial tinha.	64.146
32	65.209	RBG:	Tinha a Cizal também em Bayeux, né.	66.696
33	67.111	RBG:	Cizal.	67.870
34	69.254	E: + RBG:	SPEAKER1: E...	
35			SPEAKER2: A Brás Corda.	70.258

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
36	70.839	E: + RBG:	SPEAKER1: ...e aí // ahn, essas fábricas faziam material era pra fornecer pra, pra quê? Pra...	
37			SPEAKER2: Tudo em Bayeux. Era pra exportar.	76.812
38	77.839	RBG:	Exportar.	78.531
39	79.727	E:	Mas era pra fazer, assim, também saco de...	82.384
40	82.688	E:	...ahn, ahn...	83.639
41	84.054	E: + RBG:	SPEAKER1: ...por exemplo, saco de feijão, // de café, essas coisas?	
42			SPEAKER2: Era, fa/ saco, aqueles saco grande de, de, de na/ de fe/ de náilon fazia também...	90.675
43	91.202	RBG:	...e de, e de pano.	92.398
44	92.666	RBG:	Era náilon e pano.	93.604
45	94.577	RBG:	Só pra im/ exportar.	95.827
46	96.184	E: + RBG:	SPEAKER1: Certo.	
47			SPEAKER2: Exportação.	97.211
48	97.791	E:	Aí o, o, o, eu s/ eu, eu acho, eu, eu não sei se eu entendi muito bem a hora que o senhor falou...	103.028
49	103.309	RBG:	...né, que o, o senhor cuidava lá de, ahn...	106.278
50	107.238	E:	...remendar o, o algodão quando ele colocava.	109.930
51	110.033	E:	Como é que era o processo mesmo? O, o, o algodão vinha...	113.417
52	113.855	RBG:	É, o algodão vem por cima, sabe.	115.409
53	115.601	E:	Uhnrum.	115.927
54	116.454	RBG:	Vem por cima...	117.450
55	118.446	RBG:	...aí, quando é, porque que tem muita, ahn, máquina é muita, a máquina é muito grande, né.	121.897
56	122.111	RBG:	Tem várias...	122.960
57	123.598	RBG:	...várias peça que eu não sei nem dizer o, o, o...	125.607
58	126.277	RBG:	[pigarro] ...o nome das peça da máquina, mas...	128.098
59	128.790	RBG:	...vem por cima e j/ vem o algodão, pronto, o algodão, um buraquinho bem pequ/ bem assim, bem fininho, sabe.	132.719
60	132.978	RBG:	O algodão vem ali pra sair no, daquele buraquinho embaixo já sair o fio já.	136.831
61	137.246	RBG:	A fiação, chama-se a fiação.	139.099
62	139.715	RBG:	E aí corria de vez em quando esse algodão...	142.327
63	143.211	RBG:	To/ quando torava, quando torava o, o, o fiozinho...	146.528
64	147.099	RBG:	...aí eu f/ o...	148.483
65	149.019	RBG:	...a máquina rodando, né...	150.068
66	150.448	RBG:	...aí ficava aquele excesso de, de algodão, né.	152.582
67	153.153	RBG:	Aí ficava aquela poeirona.	154.694
68	156.136	RBG:	Que a máquina s/ rodando direto aí que, quando torou o a/ torava o fio...	159.632
69	160.003	RBG:	...o algodão, porque o algodão em t/ em tudo que tora o fio o, o algodão ficava só...	164.124
70	165.343	RBG:	...s/ ahn, descendo, né, aí pronto, ficava aquele monte de, de algodão, assim, ahn, poeirão.	169.642

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
71	170.535	RBG:	Era poeira que a gente nem, nem via nem as, as, as, às vezes, as pessoa direito.	174.388
72	174.669	E:	E aí, como é que conseguia nessa poeira toda remendar a coisa ali?	178.151
73	178.285	RBG:	Era pra, a gente com/ correr, tirava, meter a mão e ligeiro e...	182.906
74	183.098	RBG:	...emendar o fio.	183.915
75	184.419	E: + RBG:	SPEAKER1: E não tinha perigo, assim, de machucar, fazer dar um acidente, // não?	
76			SPEAKER2: Não, não, tinha não. Tinha não.	188.013
77	188.527	E:	Agora, qua/...	189.790
78	190.192	E: + RBG:	SPEAKER1: ...qual era o horário de trabalho de // vocês?	
79			SPEAKER2: Era de seis da manhã...	194.389
80	195.652	RBG:	...seis às, às onze.	197.327
81	197.965	RBG:	Seis às, à, seis às onze, e de duas às seis.	201.403
82	202.622	E: + RBG:	SPEAKER1: E tinha turno noturno // também?	
83			SPEAKER2: Também.	204.778
84	204.935	E:	O senhor chegou a trabalhar de noite?	
85	206.198	RBG:	Não, não, à noite não, mas o noturno, noturno, era de dez às seis da manhã.	209.346
86	210.342	RBG:	Pegava de dez hora e largava de se/ às seis da manhã.	212.565
87	212.833	E: + RBG:	SPEAKER1: E os companheiros do senhor que trabalhavam de noite, o que que eles falavam, de trabalhar, assim, // nesse horário?	
88			SPEAKER2: Ahn, ahn...	218.123
89	218.369	RBG:	...falar o que, né, que tinha que trabalhar mesmo, né.	220.391
90	221.396	RBG:	M/ é trabalho pesado, mas tinha que...	223.642
91	224.414	RBG:	...que trabalhar mesmo, né...	225.307
92	226.267	RBG:	...sobreviver, né?	227.071
93	227.531	E: + RBG:	SPEAKER1: Devia ser muito sofrido, // né?	
94			SPEAKER2: Era.	229.174
95	229.321	E:	Uhnrum.	229.567
96	230.250	RBG:	Sofrido.	
97	230.920	E:	Ahn, agora o...	232.898
98	233.112	E: + RBG:	SPEAKER1: ...o senhor via, assim, essa era a função do senhor específica, né, // dentro da fábrica, mas, ahn, tinham outras pessoas então que faziam também o, o...	
99			SPEAKER2: Era, era.	241.594
100	241.818	E: + RBG:	SPEAKER1: ...eu não sei como é que chama o traçado lá pra produzir os sacos ou, ou era só pra fazer // (XXX)?	
101			SPEAKER2: Não, tinha, tinha várias sessões.	247.992
102	248.773	E:	Tinha várias sessões.	249.845
103	250.885	E:	E essa sessão, por exemplo, tinha tear lá?	253.050
104	253.720	E:	Tinha tear, assim, pra traçar os fios, pra fazer tipo o, o tecido grande?	

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
105	258.184	RBG:	Não, isso aí já era outro, já era outra fun/ outra...	260.831
106	261.434	RBG:	...outra equipe, já é outra, já era outra...	263.197
107	263.398	RBG:	...como se diz...	264.135
108	265.398	RBG:	...não era minha, não era min/ já, já era parte de...	268.479
109	270.613	E:	E, mas na mesma fábrica?	
110	271.787	RBG:	Mesma fábrica.	272.769
111	272.881	E: + RBG:	SPEAKER1: E o s/ o senhor chegou a ver as máquinas dessas sessões, // assim? Como é que eram esses, ahn, como é que chamava essas máquinas, que pegava os fios e...	
112			SPEAKER2: Cheguei, cheguei.	280.484
113	280.788	RBG:	É porque eu esqueci o nome dessas máquinas.	282.587
114	282.900	E:	Uhnrum.	283.137
115	283.552	RBG:	Sei que a que fazia mesmo o tecido é a tecelagem.	286.164
116	286.311	E: + RBG:	SPEAKER1: Tecelagem.	
117			SPEAKER2: Tecelagem. A que fazi/ fazia o fio mesmo, o, o pano mesmo.	290.061
118	290.976	RBG:	Os cordo/ os fios (XX) pra, pra tecer, ahn...	293.789
119	294.771	RBG:	...pra essa sessão de tecelagem...	296.512
120	296.691	RBG:	...já saía o...	297.843
121	298.347	RBG:	...já saía o pano, já.	299.486
122	300.644	E:	E aí depois o, o pano saía e ele era guardado como?	303.930
123	304.159	RBG:	Ele t/ eles z/ f/ era rolo.	306.418
124	307.658	RBG:	(XX) de rolo...	308.378
125	308.640	RBG:	...aqueles rolo grande.	309.555
126	310.553	E: + RBG:	SPEAKER1: E aí vendia esse rolo, // a empresa vendia?	
127			SPEAKER2: Vendia.	312.342
128	312.529	RBG:	Saía era caminhões, e q/ mais caminhões de carregado aí.	315.836
129	316.190	E:	Uhnrum.	316.452
130	318.303	E: + RBG:	SPEAKER1: Ahn, o senhor acha, assim, que o senhor tava falando, né, que o senhor hoje até ficou com um certo problema saúde, né // por causa do // daquele...	
131			SPEAKER2: Essa poeira, a poluição.	326.601
132	327.017	E: + RBG:	SPEAKER1: Como é que era, assim, a, a, a, o, o ambiente do // trabalho?	
133			SPEAKER2: Fechado.	331.281
134	331.551	RBG:	Fechado.	332.363
135	332.937	RBG:	Só aquele barulho e aquela poluição, aquele poeira enorme.	335.932
136	337.005	E:	E na hora do almoço, aí voc/ parava tudo?	339.023
137	339.260	RBG:	Pa/ não, fica t/ era, como se diz, era duas turma.	342.093
138	343.000	RBG:	Uma largava de dez hora, outra pegava de dez e largava de duas. Aí que larga/ largava de a outra...	348.046
139	348.454	RBG:	...a primeira turma pegava de duas e a se/ e a segunda largava, ahn, pegava de...	352.730
140	353.375	RBG:	...de seis às dez.	354.219

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
141	355.322	RBG:	Era o, ahn, não parava, não, era o dia todo a ma/ vinte e quatro hora rodando a fábrica.	358.891
142	359.091	E: + RBG:	SPEAKER1: O senhor // falece/...	
143			SPEAKER2: Funcionando.	359.956
144	360.060	E:	O senhor ficou nessa fábrica quantos anos?	
145	361.828	RBG:	Trabalhei quatro ano e sete mês.	363.533
146	363.721	E:	Quatro anos e sete meses.	364.427
147	365.065	E:	Uhnrum.	365.377
148	365.626	E: + RBG:	SPEAKER1: E aí o, o senhor desistiu de trabalhar lá, // como é que foi?	
149			SPEAKER2: Desis/...	368.787
150	369.349	RBG:	Ahn, desisti porque, ahn, desisti, ahn, assim, como é, saí porque...	373.729
151	374.623	RBG:	...houve um negócio lá e não deu mais certo de trabalhar, preferi sair, mas também eu tava querendo sair mesmo.	379.053
152	379.553	RBG:	Não tava aguentando a poluição.	380.938
153	382.957	E:	Ahn, eu queria que a gente falasse aqui, um, um...	386.458
154	386.971	RBG: + E:	SPEAKER1: ...um pouquinho mais, né, da, da questão da, da festa // junina.	
155			SPEAKER2: Junina.	
156	391.450	E: + RBG:	SPEAKER1: Porque a gente sabe que aqui na Paraíba a festa junina é muito forte, // né?	
157			SPEAKER2: É.	
158	395.572	E:	A coisa, assim, muito bonita, né, o Brasil, o mundo inteiro quase que tem muita gente fora do Brasil inclusive que conhece a festa junina, né?	
159	402.508	RBG:	Uhnrum.	
160	403.108	E: + RBG:	SPEAKER1: E hoje em dia, assim, as pessoas novas não têm, assim uma ideia muito clara, como o senhor tava falando comigo aquela hora, né, hoje tá muito ma/ aquela coisa de moda, // de desfile, né.	
161			SPEAKER2: É, de moda, desfile de moda.	413.196
162	413.588	E:	Ahn, como é que era, assim, o, o...	416.514
163	416.775	E:	...a vestimenta das pessoas que dançavam a quadrilha?	420.145
164	420.645	RBG:	Era um, um, um ves/ um vestimento fra/ ahn, normal mesmo fraquinho, né, naque/ naquele tempo ninguém tinha dinheiro.	426.211
165	426.624	RBG:	Era chita, né, chamava até de chita, né, chitão, né.	429.125
166	429.986	RBG:	O pessoal comprava chitão e fazia o vestido, fazia...	432.956
167	433.817	RBG:	...sapato normal, sandália normal mesmo, que não tinha condições de comprar uma sandália boa.	437.483
168	438.583	RBG:	E assim era bonito e, e era bonito as quad/ as quadrilha era bonita, né.	441.736
169	442.553	E: + RBG:	SPEAKER1: E as pessoas faziam // maquiagem, assim, alguma coisa?	

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
170			SPEAKER2: Só...	
171	445.336	RBG:	Fazia umas maqui/ fazia maquiagem, fazia.	
172	447.445	E:	Uhnrum.	447.778
173	448.118	E:	Como é que era essa maquiagem?	
174	449.308	RBG:	Era aqueles pó mesmo, que hoje em dia não, não chama mais pó, né.	453.426
175	453.661	E: + RBG:	SPEAKER1: Os homens faziam, assim, bigode, // também?	
176			SPEAKER2: Fazia, fazia.	456.470
177	457.024	RBG:	Bigode de com/ de carvão.	458.540
178	458.762	RBG:	Hoje em dia, não tinha (X) (ninguém usava) carvão, né.	460.832
179	461.159	RBG:	Hoje já usa outra coisa, né, outro produto, né.	463.160
180	464.054	E: + RBG:	SPEAKER1: Agora, ahn, nessas quadrilhas eram só os adultos que dançavam, ou tinha criança // também?	
181			SPEAKER2: Não, tinha criança também.	469.417
182	469.957	RBG:	Tinha a de adulto e tinha de criança.	471.487
183	471.833	RBG:	Infantil, né?	472.414
184	472.567	RBG:	Uhnrum.	472.866
185	473.386	RBG:	Quadrilha infantil.	474.244
186	475.047	E: + RBG:	SPEAKER1: Aí, ahn, pegava, era durante o mês todo ou, ou só num dia // específico?	
187			SPEAKER2: Era...	480.161
188	481.074	RBG:	... [pigarro] no, no mês ju/ no mês junino, né.	483.164
189	483.311	E:	Uhnrum.	483.513
190	483.638	RBG:	Os ensaio começava, acho que no mês de, de maio começava.	486.732
191	487.667	RBG:	Era maio e junho.	488.747
192	489.267	E:	Maio e junho?	489.807
193	489.968	RBG: + E:	SPEAKER1: Maio e // junho.	
194			SPEAKER2: Tá.	490.737
195	490.945	E:	Aí fazia o, o, na noite, assim, ahn, ahn, tinha fogueira?	496.059
196	496.377	RBG:	Tinha fogueira.	497.194
197	497.341	E: + RBG:	SPEAKER1: Mas era só na noite de São João, a fogueira, ou todas as // noites?	
198			SPEAKER2: São João e São Pedro, somente.	502.109
199	502.427	RBG:	São João e São Pedro só.	503.410
200	504.041	RBG:	E Santo Antonio, né.	504.921
201	505.876	E:	E essa fogueira, de que tamanho que era?	507.891
202	508.024	RBG:	Ahn, uma fogueira duns três metros.	509.554
203	510.523	RBG:	A noite todinha queimando.	511.777
204	513.114	E:	Como é que o pessoal fazia pra montar essa fogueira?	515.212
205	515.815	RBG:	Eles...	516.618
206	517.221	RBG:	...era normal mesmo, mes/ enficava um, uns pau, um...	519.906
207	520.094	RBG:	...uns ferros de lado.	521.090
208	521.976	RBG:	Botava os paus e tocava fogo.	523.576
209	524.810	RBG:	Normal mesmo, botava...	525.931

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
210	526.817	RBG:	...dois ferro de lado, bem, bem, bem grande.	528.458
211	529.274	RBG:	Segurava o pau, amarrava, pronto.	530.644
212	532.318	E:	E aí, no dia seguinte, como é que fazia com aquele resto de fogueira lá?	535.930
213	536.187	RBG:	Aquilo no dia seguinte ficava lá mesmo.	538.124
214	539.231	RBG:	Depois que se esfriava jogava no lixo.	540.961
215	541.855	E: + RBG:	SPEAKER1: E as comidas, que que, que que // as pessoas faziam, assim, pra...	
216			SPEAKER2: Ahn...	544.990
217	545.488	E: + RBG:	SPEAKER1: ...pra quadrilha, assim, //durante a comida?	
218			SPEAKER2: Ahn...	
219	547.378	RBG:	Comida era pamonha e milho cozinhado e canjica a noite toda.	550.768
220	552.124	RBG:	A noite toda canjica e milho cozinhado.	553.978
221	554.462	E:	E quem é que fazia essas comidas?	555.971
222	556.118	RBG:	Quem fazia era o pessoal mesmo da, do que tomava conta da quadrilha.	559.198
223	561.357	E: + RBG:	SPEAKER1: Ahn...	
224			SPEAKER2: Os...	561.919
225	562.052	RBG:	...os participante que dançava também ia lá ajudar, fazia...	564.828
226	565.321	RBG:	...durante o dia.	566.104
227	567.114	E:	Agora, quem queria comer dessas comidas aí tinha que pagar ou era de graça?	571.578
228	571.952	RBG:	Com/ era/ le/ ma/ [pigarro] pros componente era...	574.734
229	575.516	RBG:	...era de graça, mas pra quem de, assim, tava olhando...	578.048
230	578.297	RBG:	...pagava uma taxazinha, né.	579.266
231	580.235	RBG:	Pequena, mas pagava.	581.323
232	582.065	E:	Ahn, e o pessoal fazia ensaio?	584.038
233	584.522	RBG:	Fazia.	585.187
234	586.510	E: + RBG:	SPEAKER1: E aí, quan/ ahn, quanto tempo que o pessoal ficava ensaiando, // se preparando?	
235			SPEAKER2: Ah, começava de sete da noite até nove hora, dez hora da noite.	593.520
236	595.286	E:	E a quadrilha mesmo, a principal, dançava que horas?	598.297
237	598.485	RBG:	Ahn, começava as, as, as quadrilha principais mesmo...	600.837
238	601.391	RBG:	...começava de nove horas, oito hora pra oito e meia, nove hora, e terminava de dez, dez meia.	606.090
239	606.237	RBG:	Onze hora.	606.937
240	607.236	RBG:	No mais tardar onze horas.	608.205
241	609.257	E:	E aí depois era...	610.331
242	610.547	E:	...o forró?	
243	611.109	RBG:	Depois, terminava, aí, o arrasta pé.	613.954
244	614.502	E:	Uhnrum.	614.806
245	615.567	RBG:	O senhor, o senhor vê, assim, uma diferença, né, que o senhor me falou, né, do...	619.483

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
246	619.691	E:	...como é que era o, o nome mesmo das pesso/ ahn, que saía...	
247	623.172	E: + RBG:	SPEAKER1: ...no final de semana de casa em // casa?	
248			SPEAKER2: Ahn, os assus/ a/ os assus/ assustado.	
249	627.033	E: + RBG:	SPEAKER1: Assustado, // né?	
250			SPEAKER2: Assustado.	628.453
251	628.614	E:	Ahn, como é que era mesmo o assustado?	630.712
252	631.288	RBG:	Com vitrola.	632.099
253	632.937	E:	Uhnrum.	633.131
254	633.422	RBG:	Vitrola mesmo.	634.302
255	635.229	RBG:	E a bebida era batida, ahn, batida e cana mesmo, somente.	638.342
256	639.712	E: + RBG:	SPEAKER1: Aí as pessoas, os, o, eram, assim, o grupo de amigos // que ia?	
257			SPEAKER2: Ahn, era.	644.001
258	644.278	E: + RBG:	SPEAKER1: Uhnrum.	
259			SPEAKER2: Os grupo.	644.942
260	645.786	E:	Certo.	
261	646.035	RBG:	Saía, chegava, 'rapaz, fulan/ fulano, XXX, amanhã tem lá em casa, tu vai?', eu digo, 'vou'.	650.597
262	650.910	RBG:	'Aonde é que tem mais?', 'tem lá no Alto do Céu', que o Alto do Céu é lá em cima, né.	653.893
263	654.599	RBG:	'No Alto do Céu lá tem um, vai também ter na casa de, de fulano', 'vou também', aí quando terminava um ia pro outro, e assim...	659.962
264	661.207	RBG:	...se passava a, num instan/ num instante a noite se passava.	663.477
265	663.596	E:	Uhnrum.	663.853
266	664.365	E:	Ahn, hoje em dia a gente vê um forró...	667.146
267	667.769	E:	...por aí que parece que é meio diferente, né...	670.232
268	670.564	E: + RBG:	SPEAKER1: ...do que era, assim, // o forro de primeiro, né?	
269			SPEAKER2: É. Hoje é, hoje é to/ totalmente diferente.	674.286
270	674.452	RBG:	Como é que era esse forró...	676.002
271	676.287	E:	...que vocês dançaram, esse forró de primeiro?	678.335
272	679.077	RBG:	Ah, o forro de an/ antigamente era um forró arrasta-pé mesmo, né.	682.295
273	682.932	RBG:	Hoje em dia não, hoje em dia não tem mais arrasta-pé, hoje é...	685.140
274	685.666	RBG:	...hoje é mais, ahn, até, música, até axé, né.	688.157
275	688.428	RBG:	Hoje em dia é o forro é axé bem.	690.047
276	690.587	RBG:	Não existe mais forró.	691.522
277	693.321	RBG:	Só no, no, só no mês de junino, mês junino, em Campina Grande somente.	697.140
278	698.524	RBG:	Em Patos, e assim mesmo ind/ inda não tem, o b/ o bom mesmo é ali, um pouco, em Campina Grande, né...	702.932

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
279	703.610	RBG:	...somente.	704.178
280	705.349	E: + RBG:	SPEAKER1: O senhor tem hábito, assim, de viajar, assim, pro interior // (XX)?	
281			SPEAKER2: Não, não, não, não, não.	709.273
282	709.467	E: + RBG:	SPEAKER1: Da Paraíba, // nada?	
283			SPEAKER2: Não, não.	710.305
284	711.371	E: + RBG:	SPEAKER1: Porque no interior deve ter ainda // um pouco desse forró?	
285			SPEAKER2: Ahn, no interior deve ter, mas só, só no...	715.295
286	716.015	RBG:	...mas os forró de hoje em dia não é porq/ ma/ de, de antigamente mais não.	718.638
287	719.220	RBG:	Cê pode olhar que não, não é mais, não.	721.498
288	722.087	E:	Uhnrum.	722.655
289	723.853	E:	O, o, o senhor, assim...	725.970
290	726.372	E:	...que já conhece bem aqui, ahn, a, a região toda aqui, né, de João Pessoa...	731.057
291	731.984	E:	...o senhor sente uma diferença...	733.967
292	734.214	E:	...da época que o senhor era, assim, rapazinho...	736.635
293	737.226	E: + RBG:	SPEAKER1: ...pra hoje, em termos assim, do, da qualidade de vida aqui na // cidade?	
294			SPEAKER2: Ahn, muita.	741.660
295	742.181	RBG:	Nem se compara de a, até, a vida de an/ de a...	
296	745.436	RBG:	[pigarro]	
297	746.407	RBG:	...antigamente pra de agora.	747.692
298	748.354	RBG:	Agora a gente não pode nem sair nem de casa.	750.159
299	751.092	RBG:	É mesma coisa de, de, de tomar uma cervejinha, andar, mas cadê? Não posso.	754.797
300	756.514	RBG:	Medo de chegar em casa, né, tarde.	758.326
301	759.135	RBG:	Antigamente não, antigamente a gente saía era de...	761.440
302	762.144	RBG:	...ahn, de um assustado pra outro de, de duas, três hora da manhã e a/...	765.691
303	765.860	RBG:	...amanhécia o dia no meio da rua, ninguém mexia com ninguém.	768.351
304	769.160	RBG:	Hoje não, hoje se, se você, você sair de casa tá sujeito a...	772.433
305	773.745	RBG:	...a um tiro, a, a uma bala perdida, né?	775.575
306	775.821	E:	Uhnrum.	776.068
307	777.363	RBG:	Acabou a...	778.267
308	779.098	RBG:	...como é que se diz, acabou a, como é que se diz, aquele...	780.856
309	782.522	RBG:	...aquele tempo de ocê andar tranquilo.	784.151
310	784.978	E:	O senhor acha que essa situação, assim, mudou tanto por causa de quê?	788.778
311	789.763	RBG:	De droga, né?	790.485
312	791.674	E: + RBG:	SPEAKER1: Tem muita droga por // aí?	
313			SPEAKER2: [risos] Z/ an/ e...	794.085
314	794.342	RBG:	...é o que mais tem, né.	795.303

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
315	796.580	RBG:	Hoje em dia os, a [pigarro]...	798.199
316	799.353	RBG:	...os, o, os, as pessoas nova não querem mais...	802.485
317	803.446	RBG:	...saber de bebida, não, só querem saber mais de droga.	805.585
318	806.342	RBG:	E a, e a, e a, que bebida já é uma droga, né.	808.341
319	808.932	RBG:	Mas eles querem a outra droga mesmo.	811.079
320	811.494	E:	Uhnrum.	811.811
321	812.261	E:	Agora, ahn, o senhor, assim, né, o senhor criou família...	816.695
322	817.093	E: + RBG:	SPEAKER1: ...né, o senhor, naturalmente, o senhor deve ter pessoas conhecidas que têm filhos mais novos também, // né?	
323			SPEAKER2: É.	822.698
324	823.025	E:	Como é que tá a situação, hoje em dia, assim, pra, pra criar filho?	827.230
325	827.863	RBG:	Tá difícil, viu.	828.708
326	829.616	RBG:	Pra mim, eu acho que filho hoje em dia é loteria.	831.755
327	832.987	RBG: + E:	SPEAKER1: Eu acho que é, pra mim/ na minha // concepção.	
328			SPEAKER2: Uhnrum.	
329	835.288	RBG:	Filho hoje em dia é mesmo que loteria.	837.212
330	838.238	E:	Por quê?	838.600
331	838.935	RBG:	Porque a gente, ahn, cria um filho, ahn, [pigarro] hoje em dia que...	842.957
332	843.830	RBG:	...não vale nem a pena quando t/ quando che/ passa dos dez/ dezoito anos.	847.236
333	848.503	RBG:	E vira a cabeça, ahn, ahn, quando s/ quando é uma pessoa...	851.645
334	851.927	RBG:	...quando os pai fica em cima, assim, como, como eu mesmo, ahn, criei meu, meu dois filho, graças a Deus, agradeço a Deus todo dia...	858.289
335	859.266	RBG:	...tanto um, um, uma, uma, uma mulher, uma mulher séria e um homem sério, graças a Deus.	863.701
336	864.151	RBG:	Não tem nenhum, nenhum tem vício.	865.629
337	865.921	RBG:	Só meu filho tem o vício que eu tenho de, de, de beber, mas isso é normal, né, só bebe mesmo.	869.573
338	870.312	E: + RBG:	SPEAKER1: Uhnrum.	
339			SPEAKER2: Isso aí eu agradeço a Deus todo dia, que hoje em dia...	872.599
340	872.898	RBG:	...aqui é cheio de...	874.042
341	874.552	RBG:	...de drogado, aí chega faz até medo.	876.276
342	877.789	E:	É mesmo?	878.282
343	879.602	E: + RBG:	SPEAKER1: E, // e, assim, o, o, os pais desses...	
344			SPEAKER2: Sério.	883.465
345	883.976	E:	...dessas pessoas, né, que usam drogas...	885.781
346	886.133	E:	...como é que eles se sentem?	887.357
347	887.920	RBG:	Ah, ahn, muito humi/ muito humilhado, né.	890.190

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
348	890.745	RBG:	Pode falar nada, se f/ se falar, apanha.	892.972
349	893.465	E: + RBG:	SPEAKER1: É mesmo? Chega a esse // ponto?	
350			SPEAKER2: É, chega.	895.481
351	896.801	RBG:	Se falar, apanha.	897.990
352	898.923	RBG:	'Quero dinheiro, quero dinheiro, e eu quero dinheiro pra, e eu quero dinheiro pra'...	902.364
353	902.998	RBG:	'...eu quero dinheiro pra comprar droga, eu quero', se não der, parte pra cima dos pai, aquela agressão, né?	907.776
354	908.199	E:	Uhnrum.	908.526
355	909.300	RBG:	Falta do, da droga.	911.711
356	912.777	E:	Agora, ahn...	913.938
357	914.748	E:	...o senhor acha, assim, na opinião do senhor...	916.817
358	917.443	E:	...né, o senhor fa/ o senhor, s/ di/ disse que o senhor criou dois filhos, que se tornaram pessoa de bem, direitas, né.	923.020
359	923.671	E:	O senhor acha que, ahn, os pais, né, de hoje em dia desses, dessas pessoas, assim...	928.775
360	929.372	E:	...ahn, falta de repente uma força na criação, o que que o senhor acha...	934.977
361	935.294	E: + RBG:	SPEAKER1: ...que dá esse problema, por causa de // quê?	
362			SPEAKER2: Rapaz, eu acho...	937.257
363	937.767	RBG:	...eu acho que é, é...	939.140
364	939.491	RBG:	... [pigarro] primeiro lugar a criação e segundo, ahn, com q/ ahn, com quem se...	943.573
365	944.973	RBG:	...a, os, a, coleguismo, né.	946.645
366	948.028	RBG:	Coleguismo é quem leva as pessoas, às vezes...	950.343
367	951.135	RBG:	...prum caminho que não é pra ser, né.	952.659
368	954.183	RBG:	É o que eu acho, que o companheirismo é muito importante.	956.375
369	958.363	E:	E aí fica aquele problema que, às vezes, a pessoa quer ter aquele colega...	962.058
370	962.931	E:	...o pai acha que é ruim.	963.874
371	965.521	E:	E aí?	966.024
372	966.562	RBG:	[risos] Mas, às vezes, a...	967.741
373	968.075	RBG:	...às vezes...	969.113
374	969.835	RBG:	...é de, de cem se tira um, né.	971.341
375	972.214	RBG:	Que aí a pessoa pensa que tá com a pessoa, ahn, não é, é aquilo, mas não é, né.	975.902
376	976.687	RBG:	Mas pra comprovar também d/...	978.228
377	978.932	RBG:	...demora, né?	979.699
378	980.544	E:	O senhor acha, assim, que, ahn, tem um, um jeito, porque a gente vê, assim na televisão que...	986.835
379	987.293	E:	...sempre tem, ahn, umas campanhas do governo, da prefeitura, né, pra...	991.071
380	991.491	E:	...pra tentar modificar isso, o senhor acha que alguma coisa disso aí vai...	995.724

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
381	996.350	E: + RBG:	SPEAKER1: ...vai acontecer //(XXX) certo?	
382			SPEAKER2: Rapaz...	
383	997.986	RBG:	...eu acho que não, visse...	999.148
384	1.000.707	RBG:	...acho que só Deus mesmo agora.	1.002.107
385	1.002.846	RBG:	Só Deus, pelo que eu vejo aqui a, a, o número de, de pe/ menino de menor aí fumando droga aí, aqui atrás mesmo, aqui de lado, em todo canto.	1.010.341
386	1.011.098	E: + RBG:	SPEAKER1: Qualquer horário do // dia?	
387			SPEAKER2: O trem, o t/ o trem passa aí, ó.	1.013.572
388	1.014.058	RBG:	O trem fazia encontro de, de...	1.015.740
389	1.016.155	RBG:	...de máquina aí, sabe.	
390	1.017.241	RBG:	Encontro de trem.	1.018.090
391	1.018.478	RBG:	Vão, tão querendo acabar porque o, tão com medo do, dos drogado.	1.022.482
392	1.024.277	E:	Chegou a esse ponto?	1.025.044
393	1.025.255	RBG:	Tá chegando a esse ponto.	1.026.328
394	1.027.982	RBG:	Tão querendo, ahn, ahn, n/ deixar de, de encontro de trem aqui.	1.031.360
395	1.031.677	RBG:	Só por causa da violência.	1.032.796
396	1.033.246	E:	Uhnrum.	1.033.440
397	1.034.102	RBG:	Dos drogado assaltando o pessoal aí...	1.036.329
398	1.038.704	RBG:	Horrível.	1.039.566
399	1.040.439	E:	Ahn, [ruído] a gente observa, assim, que, ahn, todo mundo fala, né, que João Pessoa cresceu muito...	1.045.692
400	1.046.132	E:	...nos últimos anos, né. Como é que era, ahn, da época do senhor, assim, rapazinho...	1.051.375
401	1.051.755	E: + RBG:	SPEAKER1: ...a, a quantidade de prédios, de casa, aqui, lá pra região lá da praia // também?	
402			SPEAKER2: Ah, prédio não...	
403	1.057.930	RBG:	...prédio não tinha, não tinha nenhum, né.	1.059.690
404	1.061.002	RBG:	Diz/ q/ e, a, e... [pigarro]	1.062.568
405	1.063.202	RBG:	...lá pas/ ahn, d/ daí Manaíra Shopping, isso aí tudinho, sho/ ahn...	1.066.837
406	1.067.094	RBG:	...Manaíra Shopping pra lá era tudo mato.	1.068.477
407	1.069.543	RBG:	Era tudo mato, tinha casa não.	1.070.951
408	1.071.771	RBG:	Bairro dos Estado, Tambaú, Manaíra, é tudo, tudo era mato.	1.074.632
409	1.075.206	E:	Ahn, é?	
410	1.075.685	RBG:	Tudo era mato.	1.076.389
411	1.077.701	E:	O senhor pegou essa época?	
412	1.078.775	RBG:	Peguei.	1.079.419
413	1.080.168	E:	Uhnrum.	1.080.538
414	1.081.217	E: + RBG:	SPEAKER1: E aí a cidade então se desenvolveu mais aqui pra essa parte de // dentro?	
415			SPEAKER2: Foi. De dentro, aí depois que...	1.086.689
416	1.088.265	E:	Aquela parte ali do...	1.090.042
417	1.090.975	E:	...do porto ali, do Varadouro...	1.092.622

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
418	1.093.442	E:	...não é, como é que era ali, ahn, quando o senhor era rapaz?	1.097.393
419	1.097.728	RBG:	Era, ali só, só tinha só a, como se diz, a, a Ponte Solar, né.	1.101.574
420	1.101.954	RBG:	A Ponte Solar já existia, já.	
421	1.103.471	RBG:	E a c/ e a, e as ca/ e pe/ poucas casa.	1.106.000
422	1.107.056	E: + RBG:	SPEAKER1: Mas, ahn, funcionavam as coisas, assim, porque hoje é meio // abandonado, né?	
423			SPEAKER2: Que era só, era só manguezal ali.	1.111.349
424	1.111.782	RBG:	Era só manguezal e a, e a Ponte Solar, somente, s/ poucas casa mesmo.	1.115.663
425	1.116.965	RBG:	Aí depois começou...	1.118.453
426	1.119.949	RBG:	...a fa/ [pigarro] construir casa, hoje em dia tá daquele jeito, né.	1.122.687
427	1.123.648	E:	Aqui tem, no bairro, tem feira também?	1.126.192
428	1.126.378	RBG:	Tem.	1.126.854
429	1.127.058	E:	Que dia que...	1.127.719
430	1.128.098	E:	...funciona?	
431	1.128.765	RBG:	Sexta, sábado, sexta e sábado.	
432	1.130.746	E:	E como é que é a feira?	1.131.872
433	1.132.692	RBG:	Ahn, normal, cara, (quer dizer) tudo caro, né.	1.135.588
434	1.136.566	RBG:	Caríssimo as coisas aqui no Bairro do Estado, né.	1.138.187
435	1.138.500	E:	É?	1.138.812
436	1.139.839	E: + RBG:	SPEAKER1: Tá tudo muito, ahn, ahn, mais caro do que // antes?	
437			SPEAKER2: Toda vida, todo, toda vida foi aqui no Bairro do Estado, visse.	1.145.402
438	1.146.292	RBG:	Uma feira das mais caras é aqui do Bairro do Estado.	1.148.315
439	1.148.544	E: + RBG:	SPEAKER1: É, mas por que que é mais caro aqui do que nos outros // lugares?	
440			SPEAKER2: Sei lá. Ahn, eu acho que eles pensa que o Bairro do Estado, Mandacaru e Bairro do Estado é o bairro, bairro rico, né.	1.156.155
441	1.157.756	RBG:	...sempre [risos] (isso em) bairro nobre, sempre é...	1.159.973
442	1.160.652	RBG:	...sempre caro as coisas aqui.	1.161.743
443	1.163.372	E:	Tem, ahn, a, a feira, assim, mais tradicional aqui de João Pessoa, qual que é?	1.167.295
444	1.168.017	RBG: + E:	SPEAKER1: A mais tradicional aqui é Mercado Central, // né?	
445			SPEAKER2: Mercado Central.	1.170.596
446	1.171.328	E:	É.	1.171.567
447	1.171.708	E: + RBG:	SPEAKER1: O Mercado Central passou por uma reforma // esses últimos anos agora, né?	
448			SPEAKER2: É. É.	1.175.737
449	1.176.662	E:	[ave] Como é que era antes dessa reforma agora?	1.179.530
450	1.179.864	RBG:	Ah, an/ antes, ante/ o Mercado Central antes você...	1.182.978
451	1.183.489	RBG:	...você andava, cê via no, só seboseira no chão.	1.186.508

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
452	1.187.986	RBG:	Hoje em dia não, hoje em dia tá tudo limpinho, né, gente varrendo direto, // limpando.	1.191.286
453	1.191.638	E:	Uhnrum.	1.191.955
454	1.193.134	E:	O pessoal, porque lá, assim, logo cedo o pessoal já tá vendendo, né?	
455	1.197.138	RBG: + E:	SPEAKER1: É.	
456			SPEAKER2: Aí eles, eles abastecem onde pra...	1.200.024
457	1.200.598	E:	...pra vender lá?	1.201.330
458	1.201.992	RBG:	Abastece?	
459	1.202.830	E:	É.	1.203.129
460	1.203.403	E:	Porque o, os feirantes de lá, eles tem que comprar em algum lugar, né?	1.206.377
461	1.207.021	E:	Aí eles vão comprar a mercadoria aonde?	1.208.703
462	1.208.942	RBG:	Vem de fora.	1.209.822
463	1.210.255	E:	Uhnrum.	
464	1.210.406	RBG:	Chega de caminhão na CEASA, né.	1.211.884
465	1.212.148	E: + RBG:	SPEAKER1: Ah, na // CEASA.	
466			SPEAKER2: Chega de caminhão.	1.213.434
467	1.214.787	E:	O, o, a CEASA aqui em João Pessoa fica onde?	1.217.010
468	1.217.256	RBG:	No Cristo.	1.217.939
469	1.218.229	E:	O senhor já teve lá?	1.219.301
470	1.219.761	RBG:	Já, já.	
471	1.220.511	E:	Como é que é lá, a CEASA?	1.222.074
472	1.223.159	RBG:	É muito bom a CEASA, muito bom.	1.224.980
473	1.225.739	E: + RBG:	SPEAKER1: O espaço lá é muito // grande?	
474			SPEAKER2: Muito grande.	1.227.503
475	1.229.124	E:	Me diz uma coisa, aqui no bairro tem, ahn, grupo, assim, de carnaval?	1.233.557
476	1.234.227	E: + RBG:	SPEAKER1: Que brinca // carnaval?	
477			SPEAKER2: Ahn...	
478	1.235.379	RBG:	Um ti/ só, tem só um, tem um.	1.237.580
479	1.238.129	RBG:	Hoje em dia o que mais tem é a Ala Ursa aqui em Mandacaru.	1.240.384
480	1.240.755	E: + RBG:	SPEAKER1: Ah, // a Ala Ursa é daqui?	
481			SPEAKER2: Ala Ursa.	1.242.219
482	1.242.465	RBG:	Tem, tem, Ala Ursa tem.	1.243.773
483	1.244.443	E:	Ah, que eu já ouvi falar dela, é famosa até, né.	
484	1.247.339	RBG:	[risos]	1.248.006
485	1.248.176	RBG: + E:	SPEAKER1: Virou, né, // os ursos agora virou Ala Ursa, vi/ fa/ ficaram famosos.	
486			SPEAKER2: Uhnrum.	1.251.672
487	1.252.712	E:	Como é que era a Ala Ursa de primeiro?	1.255.123
488	1.255.538	RBG:	Ah, antigamente era somente...	1.257.592
489	1.258.007	RBG:	...umas tira de pano velha. [ave]	1.259.681
490	1.261.378	RBG:	Umas tira de pano. Hoje em dia não, hoje em dia é tudo diferente, né.	1.264.092
491	1.265.432	RBG:	Hoje em dia até nisso aí ta/ até o urso que era...	1.268.258

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
492	1.268.629	RBG:	...chamava, chamava-se o urso, né...	1.270.116
493	1.270.687	RBG:	...o urso era de, de tira de pano de todo jeito, hoje em dia, hoje em dia é daquele como cê vê a Ala Ursa, né.	1.275.687
494	1.276.670	RBG:	Tem até concurso agora, né.	
495	1.278.006	E:	Uhnrum.	1.278.327
496	1.279.657	RBG:	E antes não, antes não existia concurso de, de, de u/ de Ala Ursa, de urso, né.	1.283.318
497	1.283.519	RBG:	E agora é Ala Ursa, que antes era urso.	1.285.162
498	1.286.269	RBG:	Hoje em dia, hoje tem concurso, né.	1.287.867
499	1.289.296	E:	E o, o, o pessoal t/ aqui em João Pessoa tem também, né, o, o Cafuçu, né?	
500	1.294.466	RBG:	Tem.	
501	1.295.082	E: + RBG:	SPEAKER1: O pessoal brinca // também?	
502			SPEAKER2: Ahn, o Cafuçu é tradição, né?	1.297.939
503	1.298.363	E:	Uhnrum.	1.298.854
504	1.299.278	E:	Como é que o, como é que a história do Cafuçu?	1.302.091
505	1.303.207	RBG:	O Cafuçu [ave] é só...	1.304.792
506	1.305.207	RBG:	...é só, como se diz...	1.306.435
507	1.306.939	RBG:	...representando coisa antiga, né.	1.308.413
508	1.308.873	E:	Uhnrum.	1.309.110
509	1.309.614	RBG:	Andreia mesmo é uma ca/ Andreia mesmo é uma Cafuçu.	1.311.757
510	1.312.025	E:	É?	1.312.427
511	1.313.222	RBG:	Ela só não foi esse ano que passou. Esse ano agora que passou.	1.315.646
512	1.316.048	E:	E como é que a pessoa faz, assim, ela quer participar do Cafuçu...	1.319.231
513	1.319.521	E:	...ahn, ahn, como é que ela tem que se vestir, assim, como é que é a fantasia dela?	1.323.941
514	1.324.379	RBG:	Ahn, ahn, veste uma roupa lá do, da, da, da sogra dela e do, do ge/ do sogro e sai, né.	1.329.593
515	1.330.955	RBG:	Andreia gosta.	1.332.151
516	1.332.397	E:	Uhnrum.	1.332.790
517	1.333.183	E:	Certo.	1.333.464
518	1.333.754	E:	E o, e o tipo de música que toca é o q/ é como?	1.336.388
519	1.336.701	RBG:	Ah, é só, só marcha.	1.338.478
520	1.340.344	RBG:	A vantagem do Cafuçu é que só é marcha, né.	1.342.174
521	1.342.889	RBG:	Ma/ é marchinha, né?	1.343.907
522	1.344.144	E:	Uhnrum. [ruído]	1.344.872
523	1.345.086	E: + RBG:	SPEAKER1: Aquelas marchinhas // antigas?	
524			SPEAKER2: É, antiga, é.	1.346.894
525	1.348.635	E:	Ahn, durante a semana...	1.350.868
526	1.351.462	E:	...que a gente vê, assim, toda cidade tem, assim, um, um, uma diferença de vida, né, durante o dia da semana e no final de semana, né.	1.358.958
527	1.359.306	E:	Durante a se/ o final de semana o pessoal aqui do bairro gosta de fazer o quê?	1.362.967

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
528	1.363.829	RBG:	Rapaz, só, ahn, ho/ hoje, hoje em dia é só ligar som de carro e tomar cerveja, somente.	1.368.976
529	1.369.780	RBG:	Somente.	1.370.485
530	1.371.808	E: + RBG:	SPEAKER1: Agora, o, o pessoal, // assim, ahn, ahn, f/ bebe só cerveja ou, ou tem hábito, assim de beber cachaça também?	
531			SPEAKER2: T/. Ahn, toma tudo, cachaça, cerveja, né.	1.382.044
532	1.382.985	RBG:	Por aqui mesmo, Mandacaru mesmo tá, ultimamente não tem nenhum bar que ven/ não tem nenhum bar pra se beber.	1.387.142
533	1.387.614	RBG:	Que não, não, não, cê não fica tranquilo.	1.389.226
534	1.390.397	E: + RBG:	SPEAKER1: É nesse ponto // assim?	
535			SPEAKER2: Tá. A violência.	1.392.577
536	1.392.884	E:	Uhnrum.	1.393.164
537	1.394.151	E: + RBG:	SPEAKER1: E // aí...	
538			SPEAKER2: Tem não.	1.394.642
539	1.395.276	E: + RBG:	SPEAKER1: Aí o comércio acaba // fechando?	
540			SPEAKER2: É.	1.397.399
541	1.397.794	RBG:	Totalmente.	1.398.581
542	1.398.984	E:	Uhnrum. [ave]	1.399.368
543	1.399.744	E:	Que que o senhor acha, assim, ahn, que podia acontecer...	1.402.673
544	1.403.433	E:	...ahn, pra, pra tentar, assim, retomar...	1.406.745
545	1.407.206	E:	...um pouco dessa tranquilidade que tinha de primeiro?	1.410.488
546	1.411.075	RBG:	Rapaz, aí só...	1.412.392
547	1.413.094	RBG:	...mes/ que...	1.413.977
548	1.414.284	RBG:	...só se for as fa/ as força as forças armada.	1.416.587
549	1.417.681	RBG:	Somente, que do j/ do jeito que tá...	1.419.216
550	1.419.466	RBG:	...nem a polícia dá certo.	1.420.571
551	1.421.531	E:	O senhor já viu alguma atuação da polícia aí?	1.423.826
552	1.424.575	RBG:	Sempre tem por aí. Mas eu nunca não pe/ não presenciei, não gosto de presenciar não, sabe.	1.428.463
553	1.429.404	RBG:	Sempre tem chamado por aí, mas...	1.430.970
554	1.431.507	RBG:	Tem morte, aí eu não gosto nem de olhar, não g/ não gosto dessas coisa, não.	1.434.290
555	1.435.633	E:	E as mães devem ficar, assim, os pais num estado muito triste, né?	1.439.145
556	1.439.376	RBG: + E:	SPEAKER1: [risos] Fazer o quê, // né?	
557			SPEAKER2: Uhnrum.	1.440.884
558	1.442.144	E:	Ahn, quando o...	1.444.497
559	1.445.084	E:	...pessoal daqui precisa ir, assim, pra, pra outros bairros aqui aí vai de ônibus, né?	1.449.517
560	1.450.266	RBG:	É. De ônibus aqui.	1.451.583
561	1.451.998	RBG:	Hoje em dia, hoje em dia ta/ tá muito fácil, né, todo mun/ hoje em dia todo mundo tem um carro, uma motozinha, né?	1.456.136

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
562	1.456.379	E:	Uhnrum.	1.456.780
563	1.457.790	E: + RBG:	SPEAKER1: E o transporte público aqui, ahn, é bom? // É bem servido?	
564			SPEAKER2: É, é bom, é bom.	1.461.091
565	1.461.936	RBG:	Tem o que falar não.	1.462.754
566	1.463.783	E:	Agora, por que que o senhor acha que hoje em dia tá, tá, assim, mais fácil, né, igual ao que o senhor falou, todo mundo tem um, um moto, um carro?	1.469.725
567	1.470.504	E: + RBG:	SPEAKER1: No passado não tinha, // né?	
568			SPEAKER2: [risos] Tinha não, tinha não.	1.472.865
569	1.473.030	E:	O pessoal tá ganhando mais dinheiro, como é que [risos] é?	1.475.413
570	1.476.120	RBG:	Sei não. Depois que passou pro, pro real, né...	1.479.375
571	1.480.289	RBG:	...depois que passou pro real, tod/ f/ tudo ficou mais fácil, né?	1.482.565
572	1.483.640	E:	Ahn, um/ uma outra coisa que a gente vê também, tem agora esses, ahn...	1.488.488
573	1.489.267	E: + RBG:	SPEAKER1: ...programas do governo, né, de Bolsa Escola, de Bolsa // Família.	
574			SPEAKER2: É.	1.493.317
575	1.493.520	E: + RBG:	SPEAKER1: Eu acho que talvez o senhor não, por causa da idade dos filhos do senhor, o senhor não // nunca precisou pegar isso, né?	
576			SPEAKER2: Não, não tenho não, tenho não. Não.	1.498.744
577	1.499.101	E:	Mas, o, o, o pessoal, assim, que o senhor vê, né, que, que usa esse apoio do governo...	1.504.716
578	1.505.868	E:	...que...	1.506.206
579	1.506.832	E:	...qual é a v/ assim, o que que o senhor acha dessa ajuda do governo, ela é boa, ela não é?	1.512.140
580	1.512.812	RBG:	É boa pra quem não tem o que f/ pra, pra essas meni/ essas jovens que não têm o que fazer, né?	1.516.650
581	1.517.108	E:	Uhnrum.	1.517.322
582	1.517.909	RBG:	Só bo/ só botando criança no, no mundo.	1.519.848
583	1.520.339	RBG:	E o, e o governo ajudando...	1.521.663
584	1.522.335	RBG:	...melhor // ainda, né?	1.523.026
585	1.524.772	E:	Mas, assim, o senhor acha que isso de repente, ahn, atrapalha? Porque eu, eu já ouvi gente dizer...	1.530.818
586	1.531.367	E:	...lá [ave] no interior é, é muito comum o pessoal falar isso, né, que depois do, do Bolsa Família, assim, o pessoal...	1.536.906
587	1.537.252	E:	...ahn, não quer mais // trabalhar.	
588	1.539.012	RBG:	Uhn, exatamente.	1.540.085
589	1.540.733	E: + RBG:	SPEAKER1: Acontece // isso por aqui também?	
590			SPEAKER2: Com (certeza).	1.542.188
591	1.542.591	RBG:	Rapaz, acontece, muito é, essas menina jovem que...	1.545.758
592	1.547.017	RBG:	...que não só, só faz só engravidar e botar o filho no mundo e ir atrás da Bolsa Escola, // somente.	1.552.277

Informante: brPB01_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
593	1.553.968	RBG:	Ajuda do governo, acho que isso aí é um, pra mim, na minha concepção essa...	1.557.634
594	1.558.222	RBG:	...na, ahn, essa ajuda do governo, pra mim, nã/ não era pra existir não.	1.561.023
595	1.561.755	RBG:	Depois que, enfim, acontec/ ahn...	1.563.915
596	1.564.612	RBG:	...fizeram isso, ahn, au/ aum/ aumentou o, o número de pes/ de crianças jogada no...	1.569.306
597	1.569.844	RBG:	...todo jeito aí, mulher, menina, quinze, doze ano, grávida.	1.573.022
598	1.574.116	E:	E cada vez, ahn, vai tendo mais filho?	1.576.239
599	1.576.634	RBG:	Mais filho, né. (Por causa do) governo, o governo não tá segurando.	1.578.918
600	1.579.110	E:	Uhnrum.	1.579.494
601	1.580.561	E:	Ahn, a, a gente vê, né, essas moças, assim, ahn, engravidando tão, tão jovens, né, catorze, quinze ano...	1.586.434
602	1.586.772	E:	...de primeiro elas engravidavam, assim, novas também?	
603	1.589.585	RBG:	Nada.	1.590.334
604	1.591.746	RBG:	Quando uma menina, uma menina se perdia com ca/ com quinze anos, era ma/ parecia que ia...	1.595.988
605	1.596.268	RBG:	...o mundo ia se acabar.	1.597.305
606	1.598.698	RBG: + E:	SPEAKER1: Hoje // em dia, ahn, hoje em dia, não, hoje em dia é, meni/ menina com doze ano, onze ano já é...	
607			SPEAKER2: (XX).	1.602.586
608	1.603.795	RBG:	...já se, [ruído] já se, já, já é mulher, né?	
609	1.605.964	E:	Uhnrum.	
610	1.606.187	RBG:	Onze ano, doze anos.	1.607.350
611	1.608.129	E:	Quando acontecia, de primeiro, uma situação dessa, assim, um/ uma moça nova assim engravidar...	1.613.234
612	1.613.791	E:	...como é que era, que que a família fazia, como é que era a situação?	1.616.912
613	1.617.749	RBG:	Rapaz, ela prendia dentro de casa e não saía mais de casa.	1.622.040
614	1.623.249	E: + RBG:	SPEAKER1: Obrigava a // casar?	
615			SPEAKER2: Obrigava f/ obrigava, e obrigava a casar também, né.	
616	1.626.563	RBG:	'Cê vai casar, você vai casar.'	1.628.680
617	1.629.256	RBG:	E tinha que casar mesmo. Hoje em dia...	1.630.830
618	1.631.076	E:	...hoje em dia, ahn, [riso] é de bolo, né.	1.633.551
619	1.633.705	E:	E o homem casava mesmo?	1.635.010
620	1.635.183	RBG:	Casava.	1.636.104
621	1.637.581	RBG:	Casava.	1.638.737
622	1.639.385	RBG:	Meu, meus pai, meu, meu, [ave] meus pai sempre disse, 'se você mexer com a menina cê vai casar', eu digo, 'tá bom'.	